

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

Foto: Reprodução/Internet



SUINOCULTOR PERDE PODER DE COMPRA COM QUEDA DE PREÇO

O preço do suíno vivo mantém a trajetória de queda e a situação afeta o poder de compra do criador. A informação foi divulgada no último dia 17 pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). De acordo com os pesquisadores, a desvalorização do animal tem sido mais intensa que a dos principais insumos usados na atividade, como o milho, um movimento que tem sido verificado desde março. *Página 3.*

PRODUÇÃO DE SOJA CRESCER 25,9% EM SP, APONTA IEA

Resultado foi divulgado no primeiro levantamento de produtividade da safra do Estado feito instituto em 2015; estudo traz perspectivas para cana, café laranja e milho, entre outros. *Página 4.*

BIODIESEL REDUZ EM 70% A EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

Ao abastecer sua frota urbana de ônibus com a mistura de 20% de biodiesel no diesel fóssil (B20), as 40 cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes podem diminuir em até 70% as emissões de CO² causadas pela produção do combustível e ainda cerca de 15% na queima dessa mistura de biodiesel e diesel.

A Ubrabio (União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene) estima que 300 milhões de litros de combustível fóssil deixariam de ser consumidos, evitando a emissão de mais de meio milhão de toneladas de CO² pelo transporte



EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL



Pegada de Carbono da produção de Biodiesel

As emissões de GEE de biodiesel de soja produzido nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são 70% menores se comparadas ao diesel fóssil, considerando as emissões totais do biodiesel desde a fase agrícola até o consumidor final, em Paulínea-SP



Fonte: MAPA - Benefícios Ambientais da Produção do Uso do Biodiesel - Outubro 2013

público dessas cidades.

A utilização de 7% de biodiesel em todo o diesel terrestre comercializado no Brasil, vigente desde novembro de 2014, significa 7,3 milhões de toneladas de emissões de CO² eq. evitadas ao ano. Com o B20 Metropolitano, cerca de 577,2 mil toneladas a mais deixariam de ser emitidas, o equivalente à plantação de 3,6 milhões de árvores.

Para sensibilizar os prefeitos dos

maiores municípios brasileiros quanto aos benefícios do uso de B20 pelo transporte público, a Ubrabio, em parceria com a Embrapa Agroenergia, realiza em Brasília o Seminário "B20 Metropolitano – Mobilidade Sustentável para as Cidades Brasileiras".

Continua na página 2.

PROFISSIONAIS DO TURISMO VISITAM PROPRIEDADES EM CAMPO GRANDE (MS) PARA TESTAR ATRATIVOS

Iniciativa pretende fazer últimos ajustes para lançamento do Circuito de Turismo Rural em Mato Grosso do Sul.



Página 5.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA IN NATURA REAGEM EM ABRIL

Página 3.

MILHO CAI E VALOR DA PRODUÇÃO DEVE CRESCER APENAS 1,71% EM MS

Página 7.

BIODIESEL REDUZ EM 70% A EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA

O evento, que acontece no dia 21 de maio, é voltado para prefeitos e autoridades vinculadas aos setores de Mobilidade Urbana, Meio Ambiente e Saúde Pública, além de gestores de áreas diretamente relacionadas à sustentabilidade do Brasil. O objetivo é estimular a adoção do combustível renovável pelo sistema de mobilidade das cidades melhorando a qualidade de vida nos centros urbanos.

"O biodiesel é um produto nacional, sustentável e garantido pelas principais montadoras e fabricantes de motores a diesel. E, com os aumentos sucessivos no preço dos combustíveis fósseis, essa é uma ótima oportunidade para a adoção de um combustível mais limpo e mais barato", explica o diretor superintendente da Ubrabio, Donizete Tokarski.

A importância do biocombustível já

é reconhecida por gestores brasileiros. Segundo o prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, a redução de emissões de GEE proporcionada pelo biocombustível vem sendo medida no município. "O uso do biodiesel é importante, é uma tendência e isso é incentivado na cidade. O ganho ambiental com a diminuição de emissões é muito positivo", afirma.

Além de contribuir significativamente para reduzir as emissões de GEE, por ser isento de enxofre (S), a utilização de maior percentual de biodiesel atende à Agenda do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama/MMA), que prevê a redução do teor de enxofre no óleo diesel (Resolução 403/08). O lançamento dessa substância no ambiente pode agravar os sintomas da asma e causar o aumento de internações hospitalares, decorrentes de problemas respiratórios.

BRASIL PODE SER EXEMPLO GLOBAL - A redução de emissões proporcionada pelo uso de biodiesel contribui para que o Brasil atinja sua meta de redução de emissões nacionais de GEE em 36,1% a 38,9% até 2020, compromisso voluntário firmado em 2009, durante a Conferência do Clima.

O Brasil também pode ser exemplo global em iniciativa para substituição dos



EMIÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GEE) NA PRODUÇÃO DO BIODIESEL



Pegada de Carbono da produção de Biodiesel

As emissões de GEE de biodiesel de soja produzido nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são 70% menores se comparadas ao diesel fóssil, considerando as emissões totais do biodiesel desde a fase agrícola até o consumidor final, em Paulínea-SP



Fonte: MAPA - Benefícios Ambientais da Produção do Uso do Biodiesel - Outubro 2013

em Copenhague, na Dinamarca, o 5º Relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU (IPCC, na sigla em inglês) alerta para a urgência de medidas globais para frear o aquecimento do planeta.

O documento elaborado com a participação de mais de 800 cientistas de 80 países

indica que as nações precisam aumentar de 30% para 80% o uso de energias renováveis até 2050, para evitar que as mudanças climáticas se tornem irreversíveis, e zerar o uso de combustíveis fósseis — o principal motor da economia mundial — até 2100.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VII - Nº 141
19 a 25/04/2015

Diretor:

WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:

ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:

MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galharado@hotmail.com

Direto à Redação:

SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:

Versão Impressa: 9.000 exemplares
Versão Digital: 57.627 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO

Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

Cruzeiro do Sul

MATO GROSSO DO SUL			
Água Clara	Caracol	Ivinhema	Porto Murtinho
Alcinópolis	Cassilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brillante
Anastácio	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jateí	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rochedo
Anhanduá	Coxim	Ladário	Santa Rita do Pardo
Antônio João	Deodápolis	Laguna Caarapá	São Gabriel D'Oeste
Ap. do Taboado	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	Salvira
Aquidauana	Douradina	Miranda	Sete Quedas
Arol Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sidrolândia
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sonora
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Tacuru
Bataiporã	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Toquarussu
Bela Vista	Glória de Dourados	Nova Andradina	Terenos
Bodoquena	Guia Lopes da Laguna	Novo Horizonte	Três Lagoas
Bonito	Iguatemi	Paraisópolis	Vicentina
Brasilândia	Inocência	Paranaíba	Vista Alegre
Caarapá	Itaporã	Paranhos	
Camapuã	Itaquiraí	Pedro Gomes	
Campo Grande	Itaum	Ponta Porã	

PARANÁ		
Filial Maringá	Filial Londrina	
Maringá	Andaraí	
Campe Mourão	Apucarana	
Jandaia do Sul	Arapongas	
Mandaguari	Bandeirantes	
Mariápolis	Cambará	
Mandaguacu	Cambé	
Façandu	Carmelito Procópio	
Sarandi	Ibiporã	
Cianorte	Jataizinho	
	Londrina	
	Rolândia	
	Santa Mariana	
	Uraí	

SÃO PAULO		
Filial Campinas	Filial São Paulo	Filial Pres. Prudente
Americana	São Paulo	Santo Anastácio
Arthur Nogueira	Barueri	Alvares Machado
Campinas	Cotia	Pirapólis
Cajamar	Diadema	Presidente Bernardes
Cardeirópolis	Cotia	Martinsópolis
Hortolândia	Diadema	Indiana
Indaiatuba	Guarulhos	Regente Feijó
Itatiba	Osasco	Presidente Prudente
Ijuí	Santo André	
Itupeva	São Caetano	
Jaguariuna	São Bernardo do Campo	
Jundiaí		
Limoeira		
Louveira		
Magi-Guaçu		
Magi-Mirim		
Monte Mor		
Nova Odessa		
Paulínea		
Pedreira		
Piracicaba		
Santa Bárbara D'Oeste		
Sumaré		
Velinhos		
Vinhedo		

Rua Argirita, 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - www.cruzeirodosulms.com.br

SUINOCULTOR PERDE PODER DE COMPRA COM QUEDA DE PREÇO, DIZ CEPEA

Em São Paulo, desvalorização do animal vivo foi de 9,74% em um mês e meio enquanto o milho caiu 6,47%

POR RAPHAEL SALOMÃO

O preço do suíno vivo mantém a trajetória de queda e a situação afeta o poder de compra do criador. A informação foi divulgada no último dia 17 pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). De acordo com os pesquisadores, a desvalorização do animal tem sido mais intensa que a dos principais insumos usados na atividade, como o milho, um movimento que tem sido verificado desde março.

Comparando os indicadores do próprio Cepea, em São Paulo, por exemplo, de 2 de março até 16 de abril, o preço do suíno caiu 9,74%, de R\$ 3,49 para R\$ 3,15 o quilo. No mesmo período, o milho, com base no

indicador da média de negócios no mercado físico, caiu 6,47%, de R\$ 28,77 para R\$ 26,91 a saca de 60 quilos.

A maior queda no suíno vivo nesse período é registrada em Minas Gerais, de 12,19%. A cotação foi de R\$ 3,69 para R\$ 3,24 o quilo. Depois aparece o Paraná (-10,67%), onde o preço caiu de R\$ 3,28 para R\$ 2,93 o quilo.

No Rio Grande do Sul, a desvalorização é de 6,34%, de acordo com o Cepea. A cotação caiu de R\$ 3,15 para R\$ 2,95. Em Santa Catarina, foi de R\$ 3,25 para R\$ 2,99 o quilo, uma baixa de 8% em um mês e meio.

“Esse cenário vem reduzindo o poder de compra de produtores de suínos, comparando-se a parcial de abril com o



mesmo período do ano passado”, diz a nota do Cepea.

De primeiro a 16 de abril de 2014, os indicadores da instituição mostravam

queda nos preços do animal vivo na maior parte das regiões. No entanto, eram bem menores que as atuais. Em São Paulo, por exemplo, a desvalorização era de 0,27% na época enquanto em abril deste ano, a baixa é de 5,12%.

Considerando o valor médio do mês até o dia 16, nesse período em 2014, o valor de um quilo do suíno vivo equivalia a 7,09 quilos de milho. Neste ano, o mesmo peso equivale a 6,95 quilos de milho. Uma queda, segundo o Cepea, de 2% no poder de compra no mercado paulista.

No Paraná, o suíno vivo caía 3,25% no ano passado. Em abril deste ano, a baixa é de 6,08%. Em Santa Catarina, o Cepea registrava alta de 0,62% na primeira metade do mês de abril de 2014. A situação atual é de queda de 4,47%.

No mesmo período, o milho, que registrava estabilidade em abril do ano passado, agora tem desvalorização de 6,56% de acordo com o indicador de mercado físico da instituição.



Vem aí...
CIRCUITO EXPOCORTE
CAMPO GRANDE - MS
29 e 30 DE JULHO
Centro de Convenções
Rubens Gil de Camilo

O BOI NO CONCEITO 7.7.7

Plantando tecnologia, nutrindo informação e colhendo resultados



circuitoexpocorte.com.br [/expocorte](https://www.facebook.com/expocorte) [verumeventos](https://www.instagram.com/verumeventos) [@verumeventos](https://twitter.com/verumeventos)



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CARNE BOVINA IN NATURA REAGEM EM ABRIL

As exportações brasileiras de carne bovina in natura reagiram em abril. Até a segunda semana do mês, o país embarcou 4,8 mil toneladas por dia, incremento de 29,7% se comparado ao volume médio diário vendido em março deste ano, de 3,7 mil toneladas. Os dados são do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

O volume diário atual também está maior em relação ao mesmo período do ano passado, de 4,6 mil toneladas por dia.

No primeiro trimestre deste ano, a redução das exportações na comparação com o mesmo período do ano passado foi

de 17,6% em volume.

O principal motivo foi a redução das compras por parte da Rússia e Venezuela, grandes clientes da carne brasileira.

Daqui para frente a recuperação das vendas externas deverá ocorrer gradativamente, com o ritmo das vendas voltando a se estabilizar.

A reabertura de importantes mercados, como África do Sul e Iraque, colabora com a expectativa de melhora dos resultados, assim como o incremento das compras por parte da China e Arábia Saudita. O dólar em alta também deverá afetar positivamente os embarques.

PRODUÇÃO DE SOJA CRESCEU 25,9% EM SP, APONTA IEA

Resultado foi divulgado no primeiro levantamento de produtividade da safra do Estado feito instituto em 2015; estudo traz perspectivas para cana, café laranja e milho, entre outros

POR GLOBO RURAL

O Instituto de Economia Agrícola (IEA/Apta) é otimista em relação à produtividade esperada para safra de grãos em São Paulo em 2014/2015. Em fevereiro, técnicos da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) fizeram um levantamento em cada um dos 645 municípios do Estado.

Para a cultura da soja, os números obtidos apresentam crescimento de 5% na área cultivada, com 741,4 mil hectares, e aumento de 25,9% na produção. São esperadas 2,04 milhões toneladas do grão e ganhos de 19,9% de produtividade com

2.751 quilos por hectare.

Os dados preliminares referentes ao milho safrinha apontam pouca variação na comparação com a safra anterior, com recuo de 1,7% na área plantada e aumento de produção de 1,4%. O milho de primeira safra também apresenta perda de área, com -6%, mas a produção estimada é 10,7% maior, com ganho de 17,8% em produtividade.

Já a estimativa de colheita de café beneficiado confirma a expectativa inicial de que a anomalia climática, iniciada em dezembro de 2013, acarretará em redução da produção frente à safra anterior. Os números apontam 3.952.878 de sacas 60

Foto: Reprodução Internet



kg contra as 4.594.135 em 2014.

Para a cana-de-açúcar, os dados demonstram que não é apenas a estiagem que afeta a cultura nas principais regiões produtoras. Questões relativas à política econômica também comprometem as perspectivas para o setor, pois os números relativos à área nova na maioria dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) registram tendência de queda. Ainda assim, a cultura da cana no estado está estável na área em produção, com aumento de 0,6%, e na produção, com 2,7%. A previsão do volume a ser colhido é de 412 milhões de toneladas.

O levantamento também apresenta a primeira previsão referente à safra agrícola 2014/2015 para a cultura da laranja. Os resultados indicam um volume total produzido para o Estado de São Paulo de 284,38 milhões de caixas de 40,8 kg, 11.603 mil toneladas, número 2,2% inferior do obtido na safra passada. Regiões como Fernandópolis, Ribeirão Preto, Araraquara, Mogi-Mirim e Jaú prevêem volume menor a ser produzido.

LEVANTAMENTO FINAL DA SAFRA DAS ÁGUAS 2014/2015 - A cultura da batata das águas da safra 2014/15 registrou redução de 14,8% na área cultivada em comparação à safra 2013/2014, consequência das alterações de preços durante o ano. Devido às variações climáticas regionais, a produção teve quedas de 17,3% e de rendimento, com 160,45 mil toneladas colhidas. A produção paulista está concentrada em quatro EDRs, que respondem por 83,3% da área cultivada no Estado: Itapetininga (29,3%), Avaré (27,4%), Itapeva (16,3%) e São João da Boa Vista (10,2%).

As informações finais para o feijão das águas registraram redução de área de 22,1% e produção de 97,1 mil toneladas, -13,8%. Ganhos foram obtidos na produtividade, com 10,6% em relação à 2013/2014. Os resultados podem ser explicados pelas condições climáticas, em que o desenvolvimento da cultura na safra corrente foi menos desfavorável do que a verificada na anterior.

**Três décadas se passaram
de muito trabalho,
inovação e resultado.**



30
ANOS

Histórias Reais
constroem quem somos.



REALH
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL
Homeopatia de Resultados

realh.com.br | (67) 3028.9000

PROFISSIONAIS DO TURISMO VISITAM PROPRIEDADES EM CAMPO GRANDE (MS) PARA TESTAR ATRATIVOS



Foto: Unuigeração

Na próxima quinta-feira, 23 de abril, representantes de agências de viagens e operadoras de turismo visitarão duas propriedades rurais de Campo Grande que oferecem atrativos para os visitantes; como passeios, experiências em atividades da fazenda e refeições típicas do campo.

Nomeada “FamTour”, por promover um passeio para a familiarização destes profissionais com aquilo que está sendo oferecido pelos empresários, a ação conta também

com a presença de técnicos da Sedesc (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de Ciência e Tecnologia e do Agronegócio); do Senac e do Sebrae.

A iniciativa faz parte do Projeto Turismo Rural Campo Grande e Região, desenvolvido pelo Sebrae/MS e acontecerá novamente no dia 28 deste mês, em outros estabelecimentos. “Queremos contar com a experiência de quem já trabalha há tempos com Turismo para verificar e vivenciar as atividades desenvolvidas nas propriedades, aprovando ou

PROGRAMAÇÃO

FAMTOUR – QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL

8h: Saída do Sebrae.
08h30: Chegada à Estância Jóia
9h: Tour no Zoológico e pescaria
11h: Saída da Estância Jóia
11h30: Chegada à fazenda Pontal das Águas
12h: Almoço
14h: Atividades na Fazenda (Cachoeira, FamTour, Oficina de Culinária)
16h: Café de Despedida seguido de Pôr do Sol
17h: Saída da fazenda Pontal das Águas com destino ao Sebrae

FAMTOUR – TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL

8h: Saída do Sebrae
08h30: Chegada ao Haras Cachoeira (Recepção com Café Italiano + Derivados do milho)
9h: Atividades na Fazenda (Visita de trator até o rio e cavalgada)
11h: Saída da Estância Joia
11h30: Chegada à Estância Alegria
12h: Almoço
14h: Caminho da Roça
15h: Sessão de massagem nas mãos e ofurô nos pés
16h: Café reenergizante
17h: Despedida com surpresa e retorno ao Sebrae

sugerindo melhorias se necessário”, explica Lígia Braga, gestora do projeto.

No último ano, 34 empreendimentos da Capital e também de Rochedo, Sidrolândia, Piraputanga, Camisão e Jaraguari foram atendidos pelo projeto com quase mil horas de consultorias, além de oficinas, cursos, palestras e treinamentos.

Com o objetivo de garantir mais opções de lazer à população do estado e turistas de outras regiões, no primeiro semestre de 2015

serão lançados dois circuitos de Turismo Rural (“Café Rural” e “Trilhas e Morros de MS”); espécies de mapas com a indicação das propriedades e atrativos oferecidos.

Os empresários que integram a iniciativa participarão ainda neste ano de ações para acesso ao mercado, com participação em feiras, encontro de negócios; entre outras. Segundo Lígia Braga, a intenção é que nos próximos meses mais três circuitos sejam anunciados, totalizando cinco roteiros.

DURANTE:

LEILÃO NELORE IPB

20 TOUROS P/ REPASSE
50 TOUROS A CAMPO

25 DE ABRIL | SÁBADO | 12H
Estância IPB - Recinto Helder Galera
Campo Grande/MS

Animais Avaliados:
GENE PLUS **Embrapa**

Transmissão:
Acesse pelo site
www.programaleiloes.com.br

IPB 5073 (Donato x Janajur)
Touros à venda no leilão
IPB 5100 (Donato x Zelso)

Promoção:
IPB
07 9685.5771

Leilão:
3M3D PROGRAMA LEILÕES
07 9045.6703
www.3m3dprograma.com.br

Assessoria:
MURILO BORGES
07 9819.9640
07 9812.9209

Leilão:
LUCIANO PIREZ
07 3049.0121
07 9883.0120

Patrocínio:
REAL
SEBRAE
TRATAVEL
OLIVEIRA

8º LEILÃO Reprodutores NELORE PROGENEL

GRUPO PADRÃO DE QUALIDADE 19 anos

Convida
22 de ABRIL
19h - Terça Feira
Taterral de Elite II Acrissul

40 REPRODUTORES
30 NOVIHAS PRENHES REGISTRADAS
30 BEZERRAS REGISTRADAS
500 ANIMAIS DE CORTE

DE QUALIDADE GARANTIA DE QUALIDADE

durante:
AGROIN
07 9685.5771

assessoria e consultoria:
REBANHO
07 3053.6967

patrocínio:
CLARIFIDE
Treo
REAL

transmissão:
via internet
www.taquirilhoes.com.br
Fotos e Vídeos
em site da Taquirilhoes

realização:
TÁQUARI

informações:
07 9845.1886 (Dourados)
07 9883.1064 (Ponta)
07 9883.1066 (Agência)

REAL H APRESENTA NOVOS PRODUTOS E EMBALAGENS

Novas embalagens e produtos foram destaque durante o Conaren - Congresso Nacional de Representantes da Nutrição Animal da empresa Real H Nutrição e Saúde Animal, realizado no final de março, no Hotel Jandaia em Campo Grande (MS). O Congresso é o primeiro do ano, dentro da programação de eventos que estão previstos em comemoração aos 30 anos da Empresa.

Participaram da abertura, o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul, João Vieira de Almeida Neto, o presidente em exercício do Sistema Famasul, Nilton Pickle, o presidente da Acrissul, Francisco Maia e o superintendente federal da agricultura de Mato Grosso do Sul, Orlando Baez.

Baez acredita no crescimento da pecuária por meio da colaboração de empresas privadas que se dedicam a levar ao campo, produtos de qualidade. “Nós podemos afirmar que a Real H é uma empresa muito sólida e tem seu controle de qualidade reconhecido pelo Ministério da Agricultura. Nós não poderíamos estar ausentes neste momento de comemoração pelos trinta anos da empresa que nós acompanhamos desde o nascimento em Ribas do Rio Pardo (MS) onde começou a construir uma base muito sólida com profissionalismo e reconhecimento científico. Nós reconhecemos

o potencial e a qualidade dos produtos desenvolvidos pela Real H”, afirmou.

Para o presidente da Acrissul, a Real H é uma das responsáveis pelo avanço e transformação da pecuária nacional e principalmente do estado de Mato Grosso do Sul. “Antes se abatia o boi com quatro anos e através de manejo, da sanidade e da nutrição se encurtou o ciclo do negócio. Então a Real H tem a sua importância, e isso, através de seus produtos, credibilidade, senso ético, colocando fórmulas que dão ganho de peso e que melhoram o desempenho no animal, faz com que essa empresa que eu vi nascer e tenho orgulho de encontrar em todos os recantos do país, seja uma marca forte e consolidada. A Real H e a Acrissul caminham sempre juntas porque as duas têm essa função de melhorar a pecuária e a qualidade da carne”.

O diretor presidente da Real H Prof. Dr. Claudio Martins Real, médico-veterinário precursor da Homeopatia Veterinária no Brasil falou sobre a trajetória de luta e sucesso percorrida pela empresa e agradeceu aos presentes pelo esforço, confiança e dedicação. “Somos o que somos hoje, devido ao trabalho de cada uma das pessoas que fizeram e ainda fazem parte desta história”.

O veterinário Diéde Loureiro representando a Phibro, empresa parceira Real H também realizou palestra. Entre outras



Foto: Divulgação

informações, Loureiro destacou as vantagens e potencial da Virginiamicina, que segundo ele é um princípio ativo obtido através de um processo biotecnológico bastante complexo, que consome cerca de 150 dias desde a obtenção do microorganismo produtor da molécula até a etapa final de purificação. “Trata-se de um melhorador de desempenho de alta eficiência e seguro para várias espécies animais, para o homem e para o meio ambiente”, e que é utilizado em algumas linhas de produtos da Real H.

EXPOGRANDE - Uma das grandes novidades do Conaren foi o lançamento de novos produtos para Nutrição que poderão ser conhecidos pelos pecuaristas e veterinários durante a 77ª Expo grande que acontece de 23

de abril a 3 de maio no Parque de Exposições Laucídio Coelho em Campo Grande (MS).

Marcelo Renck Real, médico-veterinário diretor comercial da Real H convida a todos os pecuaristas para visitar o estande: “Apresentaremos muitas novidades, muita coisa boa e ainda teremos condições especiais de compra”, disse. “E os nossos colegas veterinários, zootecnistas e agrônomos estão convidados a visitar o estande para um bate papo e troca de ideias. Lançamos novas linhas de produtos unindo duas tecnologias: a tecnologia dos aditivos e tecnologia da Homeopatia. O resultado é muito mais sucesso. Portanto, não percam a oportunidade de conhecer as novas linhas e acompanhar todo o movimento do estande”.

EMBRAPA ESTÁ EM BUSCA DE PARCEIROS PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SEMENTES DE MELÃO

Está aberto até o próximo dia 12 de maio o Processo de Oferta Pública para seleção de interessados na produção e comercialização de sementes da cultivar de melão BRS Araguaia.

A BRS Araguaia é uma cultivar híbrida de melão do grupo comercial amarelo desenvolvido em parceria pela Embrapa e Emater-GO. É um produto de grande aceitação pelo consumidor, por seus frutos serem doces e saborosos.

VANTAGENS - BRS Araguaia apresenta elevado potencial produtivo, com frutos concentrados nas classes 6 e 7 (número de frutos por caixa de 13 kg), que podem atender aos mercados interno e externo. Esse híbrido apresenta resistência à raça 2 do oídio (*Podosphaera xanthii*), uma das principais doenças da cultura.

A cultivar apresenta crescimento vigoroso e excelente cobertura foliar. As flores, quanto ao tipo sexual, são andromônicas (flores masculinas e hermafroditas separadas na mesma planta).

Os frutos são de formato elíptico curto

Foto: Reprodução Internet



e a tonalidade da cor da casca é amarela intensa quando maduros. A rugosidade da casca é média. A polpa é de coloração branca esverdeada, grossa e firme.

O ciclo de maturação é em torno de 70 dias nas regiões Nordeste e Centro-Oeste em locais e/ou períodos do ano em que a média das temperaturas mínimas é superior a 25°C. Nestas condições, o BRS Araguaia produz até 40 t/ha de frutos comerciais com teor de sólidos solúveis totais em torno de 12° brix, o que confere seu sabor doce e suave.

BRS Araguaia é indicado para o cultivo nas principais regiões produtoras de melão do Brasil, ou seja, em locais em que a média das temperaturas mínimas se encontra acima de 25°C.

EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS CRESCEM EM MARÇO

Produto mais exportado foi o leite em pó, que totalizou 6,2 mil toneladas

Em março o Brasil exportou US\$27,0 milhões em produtos lácteos, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Na comparação com o mês anterior, o faturamento com os embarques aumentou 69,6%, motivado pela manutenção do dólar em alta. Em fevereiro a receita foi de US\$15,9 milhões.

O volume embarcado também aumentou na mesma proporção. Passou de 4,3 mil toneladas em fevereiro para 7,1 mil toneladas em março.

O produto mais exportado foi o leite em pó, que totalizou 6,2 mil toneladas e receita de US\$24,2 milhões em março.

Os principais destinos foram, em valor, foram a Venezuela, Arábia Saudita e Angola, nesta sequência de importância.

Na comparação com igual período de 2014, o Brasil aumentou seu faturamento com os embarques de lácteos em 32,0% e

Foto: Reprodução Internet



o volume foi 24,7% maior. Na comparação com igual período de 2014, o Brasil aumentou seu faturamento com as exportações de lácteos em 32,0% e o volume embarcado foi 24,7% maior.



Maurício Picazo Galhardo
GIRO AGRONEGÓCIO

HORTIFRUTIS. A partir deste mês, a Companhia Nacional de abastecimento (Conab) divulgará o Boletim Conab/ Prohort – Comercialização de Hortigranjeiros e Frutas nas Centrais de Abastecimento. O documento traz informações sobre volume, preço e origem das frutas e hortaliças comercializadas nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) que atendem as regiões do Centro-Sul do país. Os dados correspondem a 70% das frutas e hortaliças comercializadas no país.

SAFRA. A produção de grãos no Brasil da safra 2014/2015 está estimada em 200,7 milhões de toneladas, 3,6% ou 7,1 milhões de toneladas a mais do que a última, quando foram colhidas 193,6 milhões. Em relação ao levantamento do mês passado, houve uma correção de 1,1%. Os números são do 7º levantamento, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na sexta-feira (10.04). A soja é o destaque das pesquisas, com a colheita em pleno andamento.

POTENCIAL. Durante os últimos 50 anos, a superfície do solo destinada para uso agrícola cresceu de 561 a 741 milhões de hectares no mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O Brasil, com seus 157 milhões de hectares de área disponíveis para agricultura, tem todas as características geoclimáticas e predestinação natural para ser o celeiro global da produção de alimentos do mundo.

CITROS. As exportações brasileiras de suco de laranja se recuperaram em março, conforme mostram dados da Secex. Pesquisadores do Cepea indicam que o bom desempenho esteve atrelado ao aumento da demanda por parte dos Estados Unidos. Com expectativa de menor safra na Flórida, aquele país deve seguir comprando

suco brasileiro, visando atender à procura doméstica, apesar da queda no consumo agregado.

SOLO E CONSERVAÇÃO. O desenvolvimento sustentável da agricultura no Brasil, em especial, a conservação e a preservação do solo foi tema discutido na terça-feira (14), durante a audiência pública em alusão ao Dia Nacional da Conservação do Solo, comemorado quarta-feira (15), na Câmara dos Deputados, em Brasília. Um dos principais temas abordados foi a implementação de políticas públicas para incentivar o uso consciente deste bem natural e evitar a erosão, o assoreamento e outras degradações do solo.

SOLO. Eleito o Ano Internacional da Conservação dos Solos, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), 2015 terá um calendário intenso de ações alusivas ao solo. No Brasil, o dia 15 de abril marcou as comemorações ao Dia Nacional da Conservação do Solo. Considerado parte fundamental para o bem-estar e sobrevivência dos seres humanos, o solo é dos principais meios de desenvolvimento econômico dos países.

CRÉDITO. A necessidade de recursos para financiar o Plano Agrícola e Pecuário no biênio 2015/2016 (PAP) é da ordem de R\$ 167 bilhões, crescimento de 7% em relação aos valores autorizados para a safra atual, afirmou o Superintendente Técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Bruno Lucchi, durante audiência pública realizada na Comissão de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Câmara dos Deputados (CAPA-DR)

FRASE DA SEMANA. O Brasil está destinado à ser o maior celeiro deste mundo, nós temos todas as condições para que isso aconteça. Basta cada um fazer sua parte. MG

Foto: Reprodução



MINAS DEVE PRODUZIR MAIS ETANOL EM 2016

O setor sucroalcooleiro deve crescer 1,8% em Minas Gerais com a safra 2015/2016. A principal razão é o aumento de dois pontos percentuais no volume de etanol misturado à gasolina, que passou de 25% para 27%.

A expectativa é que a quantidade de álcool seja 12% maior. Estima-se que sejam produzidas 60,5 milhões de toneladas de cana de açúcar, que se transformarão em 3,1 bilhões de litros de etanol e 2,9 milhões de toneladas de açúcar.

A área plantada aumentou em 0,3%, passando para 808 mil hectares, e a produtividade quilo de cana por hectare cresceu

1,5%. O estado ocupa o terceiro lugar no ranking nacional da produção de álcool e açúcar, setor que movimenta R\$ 25,8 bilhões, ou 15,5% do total do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio mineiro.

Segundo o superintendente de Economia e Política Agrícola da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), João Ricardo Albanes, este aumento pode significar uma possibilidade de mudança de cenário: "A indústria sucroalcooleira é a que mais contribui no PIB do agronegócio e vinha sofrendo com a seca. Este aumento representa uma possibilidade de retomada de expansão do setor" comenta.

PREÇO DO MILHO CAI E VALOR DA PRODUÇÃO DEVE CRESCER APENAS 1,71% EM MS

O VBP (Valor Bruto da Produção) agropecuário de Mato Grosso do Sul está estimado em R\$ 25.270 milhões, em 2015. Os dados são do Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária de MS) e mostram crescimento de apenas 1,71% em relação ao valor alcançado no ano passado, R\$ 24.843 milhões.

A pecuária é a responsável, até o momento, por salvar os números, já que estimativa mostra que terá aumento de 7,59% em 2015. Os bovinos são responsáveis por esse crescimento, já que os preços estão altos e o câmbio valorizado ainda pode ajudar. O VBP é o volume produzido multiplicado pelo valor de venda e as previsões mudam mês a mês.

Em compensação, a produção das lavouras terá queda. Segundo a previsão, o setor vai apresentar leve redução de 2,82% neste ano, isso devido a redução do VBP

do milho, que vai passar de R\$ 3.754 milhões em 2014 para R\$ 3.365 milhões em 2015. Já a soja deve ter alta, passando de R\$ 6.554 milhões no ano passado para R\$ 6.945 este ano.

A analista de economia da Famasul (Federação da Agricultura e Pecuária), Adriana Mascarenhas, explica que a projeção de queda para o milho este ano se deve aos preços mais baixos. "A produção norte-americana promete ser excelente, com isso diminui a demanda pelo nosso produto e o preço cai".

Com a soja a tendência é a mesma, os preços devem ficar menos que no ano passado, mas o volume produzido é suficiente para conseguir elevar o VBP deste ano. Este ano, Mato Grosso do Sul produziu 6,6 milhões de toneladas, safra recorde para o Estado.

AGRO CARTOON

PICAZO

<p>Devemos cuidar bem do solo</p> <p>DESIGN: REPRODUÇÃO INTERNET</p>	<p>2015 Ano Internacional dos Solos</p> <p>O solo é fundamental no ecossistema e funciona como grande reservatório de água</p>	<p>A agricultura de baixo carbono visa proteger o solo e preservar o meio ambiente</p>
--	--	--



**Double
BUSSINES**

TATERSAL DE ELITE DA ACRISSUL

2011
23/04

LEILÃO ESPECIAL DE CORTE
1000 ANIMAIS CONFIRMADOS

LeiloGrande
Leilões Rurais (67) 3384-9077

TRANSMISSÃO: **AGROBRASILTV**

2011
28/04

5º LEILÃO
AGROPECUÁRIA MENTA
E CONVIDADOS

1200 ANIMAIS
CONFIRMADOS

TRANSMISSÃO PELO SITE:
WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

**Agropecuária
Menta**

45 ANOS
AGROPECUÁRIA
MENTA

RUA CEL. MANOEL CECÍLIO, 287
JARDIM SÃO BENTO - CEP 79.004-610

CONTATO: (67) 3384-9077 / (67) 9912-9240



A Fazenda San Francisco, localizada a 236 quilômetros da capital Campo Grande, no município de Miranda, é um dos destaques do turismo rural nacional. Os turistas, pessoas do mundo inteiro, que se hospedam na pousada que fica na Fazenda San Francisco, têm, além do privilégio de conhecer as belezas da fauna e flora locais, a visita ao criatório de animais Senepol. São cerca de 70 visitantes por dia. Uma das opções da pousada é o day use. O visitante investe 178 reais, com direito a passeio de safári fotográfico, chalana, almoço, lanche da tarde, e pode desfrutar de todo o complexo da fazenda em um dia. Outra opção é a hospedagem. A diária para o casal é de 448 reais (por pessoa), pensão completa e direito a três passeios. O turista vai conhecer múltiplas atividades integradas, desde o clima da natureza selvagem, remando por corixos, cavalgadas pelo Pantanal e pelas invernadas de criação de gado, passando pelo cultivo de arroz irrigado, até um safári noturno, sempre respeitando o meio ambiente.

JÁ SÃO 1.000, MAS PODEM SER MUITO MAIS

Murilo Borges da Leilogrande realiza no próximo dia 23, o tradicional Leilão Especial de Corte Leilogrande, durante a Expogrande 2015. Segundo Murilo Borges, a pecuária brasileira passa por um bom momento, tanto para quem vende quanto para quem compra. Murilo lembra ainda que os animais que são comercializados "mais cedo", são animais que desmamaram primeiro e consequentemente melhores geneticamente. Até o fechamento desta edição já haviam sido confirmados 1.000 animais, mas dois grandes criatórios vão dar a resposta na segunda-feira, 20, o que vai fazer o número de animais subir ainda mais. Informações e cadastro pelo 67 3384-9077 ou 9912-9240, quem não puder estar presente na Acrissul, pode acompanhar o leilão pelo site www.leilogrande.com.br.

PECUÁRIA NA AGRISHOW

Depois de muitos anos, a pecuária volta a ter força na Agrishow. A novidade deste ano da maior feira agrícola da América Latina é o Caminho do Boi, iniciativa que reúne empresas e entidades da pecuária para mostrar a importância da integração da cadeia. Os visitantes da feira poderão percorrer o trajeto do boi desde a pastagem até o abate para que possam avaliar como e quanto cada elemento desse caminho impacta no negócio e na qualidade da carne. O projeto, já realizado na Feicorte em 2011, foi inspirado no trabalho da professora e pesquisadora americana Temple Grandin, pioneira em projetos de currais antiestresse e referência mundial em estudos de bem-estar animal. Temple defende que ao colocar-se no lugar no boi, o ser humano pode repensar algumas atitudes de manejo que prejudicam o resultado final.

ETAPAS DO CAMINHO DO BOI



Quem visitar o Caminho do Boi na Agrishow passará por estações que representam as etapas do trajeto do pasto ao prato: Genética, Infraestrutura e Manejo, Nutrição, Sanidade, Controle e Gestão, Transporte, Frigorífico, Pasto e Sustentabilidade. O maior cuidado com as pastagens e a aplicação de técnicas de integração lavoura-pecuária são alguns dos "links" estabelecidos com a atividade agrícola para chamar a atenção desse público sobre a sinergia possível e necessária entre as atividades em busca de produtividade. Para ajudar a disseminar os conteúdos apresentados no Caminho, o espaço terá um mini auditório com a realização de palestras para os interessados. A Agrishow será realizada em Ribeirão Preto (SP), de 27 de abril a 1º de maio.